Trabalho 2727

A PARTICIPAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA SAE NA VISÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Introdução: Para compreender como os diferentes atores da enfermagem visualizam a participação do técnico de enfermagem (TE) na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), questionou-se: como os acadêmicos de enfermagem tipificam a participação do TE na SAE? **Objetivo:** compreender o típico ideal de acadêmicos de enfermagem acerca da participação do técnico de enfermagem na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), à luz do referencial teórico de Alfred Schutz. **Descrição metodológica:** Investigação fenomenológica, utilizando o método fenomenológico compreensivo de Alfred Schutz. A coleta de dados ocorreu por grupo focal, com oito acadêmicas de enfermagem de uma universidade pública norte-riograndense. O estudo foi aprovado pelo Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN, nº 98.424, CAAE nº 05906912.0.0000.5537. **Resultados:** A análise das falas permitiu desvelar o típico ideal das participantes a partir de dois eixos: motivos-para e motivos-porque o técnico de enfermagem participar da SAE. **Conclusão:** O acadêmico de enfermagem defende que o TE deve participar da SAE, porque sua formação foi defensora de tais aspectos e por acreditar que a ação defendida é essencial para uma SAE realmente efetiva, qualificada. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** Espera-se contribuir para que a coesão do cuidado de enfermagem seja efetivada, reconhecendo o papel fundamental de todos os componentes da equipe de enfermagem. **Descritores:** Planejamento de Assistência ao Paciente; Processos de Enfermagem; Estudantes de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Schutz A. Fenomenologia del mundo social: introducción a la sociologia comprensiva. Buenos Aires (Argentina): Editorial Paidos; 1972.
2. Gabriel CS, Gabriel AB, Bernardes A, Rocha FLR, Miasso AI. Qualidade na assistência de enfermagem hospitalar: visão de alunos de graduação. Rev Gaúcha Enferm 2010; 31(3):529-35.

EIXO IV: Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

PRÊMIO: Laís Neto dos Reis.